

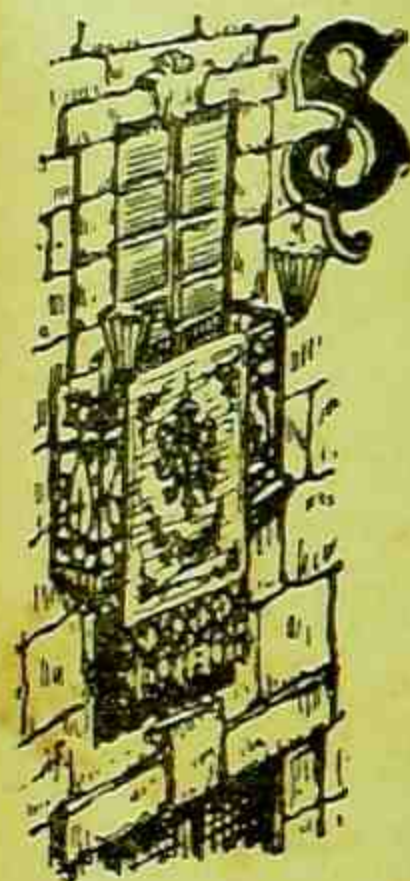


Lições familiares de theologia mariana.

XLVI.

MATER DEI--ORA PRO NOBIS PECCATORIBUS.

A oração da mãe pelos filhos.



SUFFICIENTEMENTE havemos provado que Maria é nossa mãe; mas não me posso furtar ao desejo de pôr ainda mais alguma razão tirada do devotissimo Sto. Agostinho.

Suppõe o Santo o que já dissemos em artigos anteriores, que pelo peccado de nossos primeiros paes estavamos verdadeira mente mortos á graça e que Jesus-Christo nos deu a vida, e dahi tira o Santo a primeira prova e conclusão dizendo, que Maria é nossa mãe como causa efficiente nossa. Eis a razão: *Ipsa nobis illum genuit qui nos omnes recreavit, seu regeneravit per passionem suam.* Mãe e filho, descorre o Santo, segundo a lei humana, se consideram a mesma cousa e por isso

quanto se attribue como a causa principal ou efficiente ao Filho attribue-se tambem á mãe. E traz aquelle axioma vulgar entre os philosophos: *Causa causæ est causa causati*; o que produz uma causa considera se como producteur dos effeitos do effeito. E' certo que Jesus Christo com seus meritos nos deu a vida da graça que tinhamos perdido; mas Jesus-Christo, sendo filho de Maria, póde attribuir-se a esta Senhora como causa efficiente o que como a causa efficiente se attribue a seu Filho. E' por tanto Maria causa da nova vida que recuperamos por Jesus, e deve se dizer nossa mãe, como se diz e chamamos mãe á que nos dá a vida do corpo.

Accrescenta mais o Santo: «A Virgem foi tambem causa material, desta nossa segunda criação; porque o Espirito Santo, depois de obtido o

consentimento della, tomou de seu purissimo sangue o necessario para formar o corpo de Christo, pelo qual foi feita a Redempção e nova espirital criação.» Para remir-nos havia de haver satisfacção completa, a qual não podia vir de Deus só, que não era peccador, nem do homem só, que tambem não podia dar satisfacção a Deus; feito Deus homem havia homem capaz de satisfazer a Deus, porque era Deus ao mesmo tempo. Foi pois pelo sacrificio que Jesus soffreu em seu corpo, que se fez a redempção e nos veio esta nova vida; mas este corpo era o sangue do Coração de Maria, e por isso se póde dizer que o sangue de Maria fez a redempção e por tanto essa beatissima Senhora é a causa material desta nova vida que conseguimos pela paixão e morte de Christo, e que por tanto se póde dizer que Maria é materialmente nossa mãe, e em todo o caso, que é mãe da divina graça em nós. Dizia muito bem a este proposito São Bernardino de Sena: «A Virgem des de que levou em seu seio a Jesus, tambem nos levou a todos em suas purissimas entranhas, como verdadeirissima mãe que leva nas suas seus filhos.»

Podia Deus não pedir o consentimento a esta Virgem, mas uma vez que o pediu, que ella déssé consentimento de fazer-se a encarnação e por tanto todos os effeitos della, a isto tal vez deve attribuir-se o que diz a Sagrada Escripura que Maria deu a luz seu filho primogenito; porque fi-

lho natural, Maria só teve a Jesus. Porque foi fallar do primogenito onde não havia outros filhos? A isto responde Santo Agostinho: «Se fez Deus homem e primogenito de Maria, mas depois desse Filho natural, todos somos filhos espirituaes de Maria.»

Eva chama-se mãe de todos os homens e é certo que só teve uns poucos de filhos, pois si naturalmente chama se Eva mãe dos homens porque foi a origem da vida de todos nós, porque não ha de ser Maria mãe de todos, quando foi a origem da verdadeira vida? Maria é nossa Mãe porque é mãe de Jesus; Maria é nossa mãe porque é a corremdeptora do mundo; Maria é nossa mãe porque deu seu consentimento para a encarnação e a paixão de Jesus, e portanto Ella por Jesus nos deu essa vida espirital.

Si tanto nos ama não deixemos de rogar lhe, porque nem que sejamos peccadores, Ella é tambem a mãe dos peccadores que desejam emendar-se, e com muito agrado os recebe sob a sua poderosissima protecção, como Ella mesma revelou a Sta. Brigida; não nos impeçam, pois nossos peccados de acudir a esta boa mãe, antes por isso mesmo com mais humildade, mas com mais instancia, digamos e repitamos com frequencia. *Mater Dei, ora pro nobis peccatoribus.*

S. Paulo, 22—12—1905.





do Immaculado Coração de Maria.



CAPITAL. — D. Elvira de Oliveira Grillet por duas vezes implorou o auxilio do Coração de Maria nos momentos em que a vida de sua mãe estava em perigo e foi ouvida do maternal Coração de Maria. Vem por este meio agradecer esses favores.

—Tendo visto meu filhinho Valentim nas ultimas, a ponto dos medicos não terem esperança de salvá-lo, em boa hora lembrei-me de recorrer ao purissimo Coração de Maria, por quem fui promptamente attendido. Agradecido cumpro o voto que fiz de publicar na *Ave Maria*. — *Luis Pires de Campos*.

—Venho por este meio agradecer ao Coração de Maria, varias graças recebidas, entre ellas a de ser feliz nos meus exames. *Antonieta Oliveira*.

—Outra devota do Coração de Maria summamente agradece o favor de uma sua filha ter sido feliz nos exames e ter concluido os estudos.

—D. C. O. agradece ao Coração de Maria varias graças que obteve.

—Em agradecimento de uma graça recebida do Coração de Maria, envio uma pequena esmola para o Sanctuario. — *Uma devota*.

—Outra devota agradece uma importante graça que alcançou depois de fazer o pedido.

—Tendo-me de sujeitar a uma operação perigosa, recorri ao I. Coração de Maria,

fui attendido e satisfeito envio uma esmola para seu sagrado templo. — *Antonio Claro*.

—Um devoto do I. Coração de Maria agradece penhorado um favor recebido nos exames escolares e offerece uma esmola para o Sanctuario. — *M. M.*

Botucatu. — Venho mostrar meu agradecimento ao Purissimo Coração de Maria. Soffria muito do estomago a Exma. Sra. D. Maria da Rocha Torres; cheia de confiança recorri ao mesmo I. Coração e promptamente fui attendida. — *Uma Filha de Maria*.

Guarehy — Antonio Abio da Rocha agradece ao I. Coração de Maria dous favores alcançados; envia uma esportula para o culto da mesma Virgem e pede a publicação.

Amparo. — O estudante Constancio Cintra fez promessa ao Purissimo Coração de Maria de publicar na *Ave Maria* a graça de sahir bem nos exames finaes; obtida, vem penhorado cumprir a promessa.

Santa Rita dos Coqueiros. — Serafim Rodrigues Moreira vendo sua mulher num estado muito perigoso no momento de dar a luz, prometteu ao Purissimo Coração de Maria, se a tirava de tão perigoso transe, mandar rezar uma missa no seu Sanctuario. A supplica foi attendida, agradecido cumpre a promessa.

—D. Maria Joaquina de Jesus entregamos uma esmola em cumprimento de um voto que fez ao Coração de Maria.

—Vendo um meu netinho, Abel, infectado por tres vermes, dois na cabeça e um no olho, na parte interna da palpebra

inferior, que conservava sempre inchada, não podendo mesmo abrir o olho nem por força; recorri ao Coração de Maria por meio de seu esposo S. José, e immediatamente foi attendida a minha supplica, apparecendo a larva solta do olho sem adjutorio humano. Graças mil sejam dadas a nossa bôa Mãe e a seu amantissimo Esposo.—*Elisario Xavier de O. Cotrin.*

Santos.—O Sr. José Manoel de Moura quer fazer sabedores aos leitores da *Ave Maria*, quanto é poderoso para com Deus o Purissimo Coração de Maria, publicando na Revista ter sarado pela sua intercessão de uma grave doença: envia em agradecimento uma esportula para ser applicada no altar de tão bondoso Coração.

—Juncto com esta, envio a esportula para serem rezadas duas missas no Sanctuario do Coração de Maria, em agradecimento de tres graças que pedi ao I. Coração de nossa bôa Mãe e para accender duas velas no seu devoto altar; foi promessa que fiz e agora venho cumpril a.—*J. O.*

S. José dos Campos.—Fiz um voto ao I. Coração de Maria de mandar dizer uma missa no seu Sanctuario, se a minha filha Benedicta sarasse duma grave doença. Como fui attendido cumpro a promessa — *José Miragaia.*

Boituva. Infinitas graças vos rendo, ó Santissima Virgem, pela graça que me concedeu vosso maternal Coração.— *Dolores Trujillo.*

São Thomaz de Aquino.—D. Maria Nicesia de Figueiredo, dá graças ao Coração de Maria e envia mais uma esportula, em cumprimento do voto que fez, se curasse dos nervos e do figado a José Etelvino de Figueiredo, como succedeu.

—Dá tambem penhorada graças ao Coração de Maria por ter um louco, de nome Luiz, sarado radicalmente pela intercessão da mesma Virgem.

Sorocaba.—O Sr. Octavio Esselin dá graças ao I. Coração de Maria por ter sido sua mulher muito feliz no parto e junto com a promessa que fez, manda uma esportula para o cofre do Sanctuario.

—D. Anna Luiza Esselin, manda tambem celebrar uma missa em acção de graças por ter sua mãe sarado de uma doença bastante grave.

Mocóca.—M. J. agradece duas graças alcançadas pela intercessão do bondoso Coração de Maria.

—D. Iria Josepha de S. fez um voto

ao Coração de Maria por seu filho Manuel Pereira S., que se achava muito mal; e como foi attendido pede a publicação e remette uma esmola ao Sanctuario.

—D. Marianna Idalina agradece tambem duas graças alcançadas e dá uma esmola.

Rio Bonito.—Estando muito afflicta vendo-me todos os dias com prejuizos e sem ter descanço, recorri ao Coração de Maria promettendo mandar uma esmola ao Sanctuario, como o faço, visto ter-me assistido a Mãe dos homens, Maria Santissima.—*Marianna Francisca da Conceição.*

—A mesma agradece mais duas graças alcançadas pela intercessão do Purissimo Coração de Maria, como sejam: ter seu marido sido feliz num negocio e seu filho sarado de grave doença: prometteu assignar á *Ave Maria* e hoje vem penhoradissima fazel-o.

Jaboticabal.—O Sr. Claudio Vaz de Arruda em cumprimento de um voto que fez ao Coração de Maria, manda uma esmola para se rezar uma missa em seu louvor.

—D. Durçulina Nobre Votta envia essa esportula para uma missa em suffragio da aluna de D. Generosa de Mello Araujo.—*Anna Vaz Fontes*, correspondente.

Itú.—Uma Filha de Maria, agradecida ao Purissimo Coração de Rainha de Céu, por ter lhe alcançado uma graça espiritual que ha muito desejava, vem por este meio mostrar sua gratidão a sua bondosa Mãe.

—G. D, Elboux assignante e devota do I. Coração de Maria, penhoradissima por algumas graças alcançadas, envia uma esmola para o Sanctuario e pede a publicação.

Tatuhy.—D. Albertina Seabra deixa uma esmola para o Sanctuario, em agradecimento a muitas graças alcançadas.—*Francisco T. Pereira de Almeida.*

São Manuel do Paraiso.—Uma irmã do Coração de Maria agradece-lhe as graças seguintes; paz para uma pessoa de sua familia, saúde para seu pae e mais outras tres que não declara.

Outra devota dá graças pela saúde de seu pae que era bastante melindrosa e agora está bom. Ambas offerecem penhoradas uma esmola ao Sanctuario.

—Achando me muito mal por occasião de meu parto, recorri ao Purissimo Coração de Maria promettendo publicar a graça, sendo ouvida, cumpro minha promessa Em outra occasião vendo minha irmã doente prometti, se sarasse, publical o na *Ave Maria* como o faço.—*Anna Maria Soares.*



O ESPIRITISMO.

Conclusão.

Eis-nos, amáveis leitores, chegados ao termo da nossa excursão pelo campo vastíssimo do Espiritismo.

Tal vez pensasteis que não seria necessário tanto tempo — um longo anno! — para conhecê-lo; mas sois testemunhas oculares; podeis julgar vós mesmos o nosso trabalho.

Propuzemo-nos dar a conhecer esta diabolica heresia do Espiritismo, não superficial e perfunctoria, mas cumprida e satisfactoriamente; tratá-la, não, como ordinariamente se tem feito, attendendo ao caracter comico e ridiculo, que não póde disfarçar, mas séria e conscienciosamente, com quanto seja muito verdade que em si mesmo não merece as honras de um adversario digno.

Minuciosa, atomica foi a analyse que delle fizemos, e hoje podem os leitores contemplar aquelle vulto que apresentava se qual immortal e intangivel, reduzido aos seus primeiros elementos, como o anatomico expõe sobre a mesa de analyses á vista dos alumnos as ultimas partes a que póde reduzir-se o organismo humano.

Sim, com methodo rigorosamente philosophico, começamos por estudar a natureza especifica do Espiritismo, analyzando os pontos de contacto, e até de identidade, que tem com algumas faces modernas da sciencias physicas o hypnotismo, o magnetismo especialmente—e essa natureza estudada nos phenomenos especificos deram-nos o fio conductor que suave e infallivelmente nos levou a contemplar o berço e as primeiras palpitações do Espiritismo.

Sim, foi este estudo que demonstrou evidentemente ser uma ridiculez presumptuosa a dos espiritas, que apresentam-se hoje no meio da sociedade qual, permitta-se a comparação, a ultima efflorescência do progresso physico, intellectual e moral da humanidade, sendo que encontramos, não só os vestigios, mas até a mais fiél copia de

sua figura no fakirismo indio, e nos magos da mais remota antiguidade.

A historia, pela sua parte, poz logo nas nossas mãos o archote da critica e da observação, e á luz de seus raios contemplamos a face do legitimo agente dos phenomenos espiriticos; vimos com os olhos, apalpamos com as mãos a causa *unica* de todos elles, ficando plenamente convencidos de que não era, como apregoam os espiritistas, uma causa boa, perfeita, mas sim um agente intelligente degradado, perverso, malefico—o demonio.

Com os auxilios da revelação e da philosophia vimos os vinculos que prendem o Espiritismo com a sciencia, o estado de relação em que se encontram, e resultou, que, longe de ser como pretende, um producto genuino e legitimo da sciencia, longe de irem unidos fraternalmente, medeia entre ambos a mais insuperavel repugnancia; a sciencia repelle-o como absurdo e ridiculo, e elle proprio nos seus ensinamentos, dentro dos muros da sua escola, mostra-se incoherente, contradictorio, anarchico.

Ora a anarchia scientifica não póde relacionar-se com o dogma, a não ser para negal-o, e isto é o que demostramos considerando o Espiritismo, até o que chama-se *christão*, em suas relações com o dogma.

A anarchia scientifica e dogmatica, na ordem moral hão de produzir seu legitimo fructo—a morte de toda moralidade. Um agente malefico e perverso não pode induzir efficaizmente á pratica do bem, da moralidade verdadeira, sendo apenas permittido esperar de elle a ficção hypocrita que seduz docemente; isto é o que vimos estudando o Espiritismo e a moral.

Finalmente, sendo a sociedade um aggregado de familias e individuos, ligados pelos vinculos legaes e communs para conseguir a sua felicidade temporal; fundando-se toda sociedade bem estabelecida na moral, na sciencia, no bem, na verdadeira virtude, e sendo o Espiritismo a negação mais peremptoria de todos esses requisitos essenciaes á vida social, demostramos nos ultimos pontos que, não era como apregoa-se o *regenerador o salvador* da sociedade humana, mas sim seu terrivel *anjo exterminador*.

Eis, amáveis leitores, em poucas palavras as partes principaes em que dividimos esse fetido cadaver para fazer a anatomia de cada uma dellas chegando até as ultimas divisões admissiveis nesta classe de trabalhos.

Não abrigamos a estulta presumpção de ter tratado o assumpto de um modo magistral e completo—tal não foi tambem nosso proposito—bem antes estamos convencidos da imperfeição do nosso humilde trabalho.

Uma satisfação sentimos e é a de ter feito o possivel para acomodar nos á intelligencia de todos, levando, graças a Deus, alguns raios de luz a algumas almas aprisionadas nas practicas da diabolica feitiçaria, conseguindo pôl as em bom caminho e a de entregar aos nossos leitores uma armaria, um arsenal mais ou menos confortavel, que lhes sirva de defesa contra os repetidos assaltos de que algum dia talvez poderiam ser victimas.

A collecção dos diversos fasciculos da instructiva e interessante *Ave Maria*, lhes proporcionará com estes despretenciosos artigos amena, utilissima leitura, balsamo tonificante nos seus desmaios e, talvez, luzes abundantes e armas com que arrancar algum ente querido das garras de satanaz e conduzi-lo aos pés do divino Redemptor e do Maternal Coração de Maria.

S. Paulo, 22 —12—1905.

Custos.



MOVIMENTO RELIGIOSO.

Atibaia

FESTA DA IMMACULADA CONCEIÇÃO.

Como é de costume em toda o orbe catholico, nesta cidade no dia 29 do p. p. deu-se principio ás solemnes novenas preparatorias á festa da Immaculada Conceição, coincidindo este anno com a festa principal da Archiconfraria do Immaculado Coração de Maria.

Com anticipação o altar mór deste nosso vasto templo foi adornado com flores naturaes que exhalavam um perfume suavissimo e no meio de tantas bellissimas palmas e grande numero de velas, destacava-se a formosissima Imagem do I. C. de Maria.

Desde o principio das novenas foi o templo illuminado a giorno, sendo a concorrência dos fiéis verdadeiramente admiravel os quaes reverentes e contemplativos offereciam suas preces á Immaculada Maria.

Constaram as noveas de terço, escolhidos canticos, oração e ladainha cantada acompanhada com armonio e orchestra melodiosa do nosso conhecido maestro de musica Tte. Antonio da Fonseca Ramos, occupando a tribuna sagrada o nosso Rvdo. Vigario P. José M^a. Brandi que por quatro noites seguidas pregou sobre as grandezas

do I. C. de Maria; terminando o acto com a benção do SS. Sacramento.

Continuou as novenas com suas predicas o Exmo. Monsenhor Miguel Martins da Silva até o encerramento no dia 8, que veio a esta parochia enviado pelo Exmo. Sr. Bispo Diocesano para a organização da Congregação da Doutrina Christã, confederação das associações catholicas e desenvolvimento da liga da Boa Imprensa.

No dia 4 do fluente veio a esta parochia o Rvmo. Pe. Martinho Maistegui, Missionario filho do I. C. de Maria residente em Campinas, para auxiliar nas confissões preparatorias á communhão geral do dia 8, permanecendo aqui até o dia 11, pregando no sabbado e domingo suas bellissimas practicas.

Para maior brilhantismo da festa, veio com antecendencia o Rvmo. P. Bento Ibanhes da Congregação dos Agostinianos, actual capellão do visinho Sanctuario do Bom Jesus dos Perdões, sendo elle o officiante no dia da festa.

No dia 8, festa principal, pelas 7 1/2 horas da manhã, houve missa da communhão geral pregando na occasião o Rvmo. Pe. Missionario que fez uma allocução brilhante.

Durante o acto foram cantados escolhidos versos appropriados a tão solemne circumstancia, approximando se da meza eucaristica 320 devotos, alem de outras numerosissimas communhões nos dias anteriores.

As 10 horas Missa cantada, e ao Evangelho sermão pelo Exmo. e Rvmo. Monsenhor Martins dissertando sobre *Sancta Maria, mater Dei, ora pro nobis.*

A tarde, pelas 6 horas, solemne encerramento da novena com sermão pelo Exmo. Monsenhor, imponente procissão no interior da Igreja, *Te-Deum* e benção com o SS. Sacramento, encerrando se a festa com a benção Papal dada pelo Exmo. Monsenhor que, em todos os actos solemnes deste dia, usou as vestes prelaticias.

A Directoria do I. C. de Maria em seu nome e das assciadas e catholicos fervorosos, agradecem aos Rvmos. Padres assistentes a tão grande solemnidade e particularmente ao incançavel Monsenhor, esperando que nossa Mãe Celestial os recompense de tanto bem espiritual que nestes dias prodigalizaram a este povo catholico.

Como fiel cumprimento dos estatutos da Archiconfraria do I. C. de Maria, no dia 9 ás 8 horas da manhã houve missa rezada em suffragio das almas de todos Archiconfrades defunctos.

Atibaia 11—12—1905.

Um assistente.

* * *

Avaré

A festa da Immaculada Conceição de Nossa Senhora, realizada a 8 do corrente, nesta cidade, veio convencer nos que o espirito religioso e pratico de piedade desenvolve se admiravelmente, acompanhando o progresso material desta importante localidade.

Não foi uma festa ruidosa, com fogos de artificio ou pyrotechnicos, barracas de jogo e de espectaculos publicos immoraes, que fazem os incautos rir agora e chorar mais tarde, como infelizmente se dá em alguns logares á semilhança da moda importada; mas foi uma solemnidade de verdadeira piedade, nada faltando para o esplendor do

culto, desde a decoração artistica e vistosa do vasto templo até a distribuição de lembranças dadas pelas gentis festeiras, pertencentes á importantes familias desta cidade; pois houve predicas durante a novena, procissões de penitencia durante 3 dias, retiro espiritual dos membros da Conferencia de S. Vicente de Paulo e depois das Damas de Caridade com communhão geral no dia 8 e assemblea imponente, missa solemne e procissão com muitos andores, trez irmandades, a Conferencia e as Damas, com seus estandartes, guiões, cruces e bandeirolas, mais de 50 anjos e 150 virgens caprichosamente vestidas, acompanhada por grande numero de fieis em boa ordem, sem a mais leve perturbação, concorrendo para a imponencia do acto o bom tempo que fez, e finalizando a festa com sermão, *Tantum ergo*, benção do SS. sacramento, sorteio e posse das novas festeiras, que são: senhoritas Guadalupe de Araujo, Maria do Prado Maria Clima, Paulina Mercadante, Maria Magalhães e Nhozinha Resende.

No dia 10, os rvdos. missionarios, acompanhados dos membros da Conferencia de S. Vicente de Paulo, da banda musical Itagiba e de muito povo, foram a cadêa, onde houve missa com canticos e communhão de alguns presos que quizeram preparar-se, fazendo o Rvdo. Frei Damião uma pratica commovente aconselhando aos infelizes detidos a soffer com paciencia o rigor da lei e a se regenerarem para tornarem-se felizes; o que foi feito com as cautellas necessarias, devida permissão e vigilancia do digno delegado da policia, major João Evangelista de Sá.

O que ficou expendido deve-se ao zelo espirito religioso e bom gosto do Capitão José Ezequiel de Oliveira, sacristão e secretario da Conferencia, assim como aos infatigaveis missionarios Frei Damião e Frei Polycarpo, aos quaes os fieis deste lugar muito devem e não poderão olvidar os beneficios por elles produsidos á boa causa.

Hoje, ás 4 horas da manhã, celebraram missa e ainda distribuiram a communhão a 10 pessoas elevando estas ao numero de 1237 durante os dias que aqui estiveram, partindo para essa Capital pelo trem das 6 horas.

Tambem tomaram parte na festividade o Rvdo. P. Humberto dos Santos, aqui muito estimado, o qual já retirouse e o nosso vigario Rvdo. P. Elisiario Paulino Bueno.

Oxalá continúe este lugar a registrar sómente noticias desta ordem....

Avaré 11-12-1905.

Do Correspondente



LEITURA AMENA

O dever pelo dever.

CAPITULO X

(Continuação)

Seus olhos brilham de mal contida cólera. Não chora porque não ama. Quer casar-se com o doutor só porque tem uma honrosa

e brilhante posição, porque salienta se envolta nos raios daquela gloria tão pura, porque enfim está cansada de viver sósinha e tinha projectado vencer aquella fortaleza.

Agora todos seus planos cahiam por terra. De nada tinham servido as suas manifestações de falsa caridade, sua entrada nas Conferencias, as visitas aos pobres, a mudança rapida de seus costumes, a sua apparencia de devoção. Com certeza elle havia escar-necido della. Compreendeu talvez suas astuciosas manobras, tel-a ia em conta de hipocrita.

Que deve fazer? mostrar que sabe tudo? Não! satisfaria sua curiosidade: seria isso por demais absurdo. Precisava de vingança, tem os meios á mão e utilizal-os á quando fôr conveniente. Por ora contentar-se-á com devolver a carteira.

Elle comprehenderá que ella a havia examinado esmiuçadamente, ficando assim dona de seu segredo, e conhecendo o ideal de que falava um dia.

Por ora bastava-lhe isso; o resto viria em occasião oportuna.

CAPITULO XI.

Um grupo de curiosas esperava que se abrisse a porta da Igreja e murmurava commentando novidades mais ou menos interessantes.

Ahi achavam-se Jacintha e Benedicta a mucama de confiança de D. Ignez, que mutuamente e em voz baixa, de modo a não serem ouvidas, murmuravam o que sabiam respeito aos acontecimentos que desenrolavam-se em casa de D. Lourenço.

— Dizem que Martha anda muito desgostosa.

— Imagine, pois, não é para menos. Aquelle perdido safou-se faz alguns dias, deixando a com a sua vergonha e a sua dôr. Todos já estão scientes disso, e não se diz sómente o que ha, mas ainda augmentam os factos; consideram a minha ama como martyr... O que não se explica é como se casou com este vagabundo...

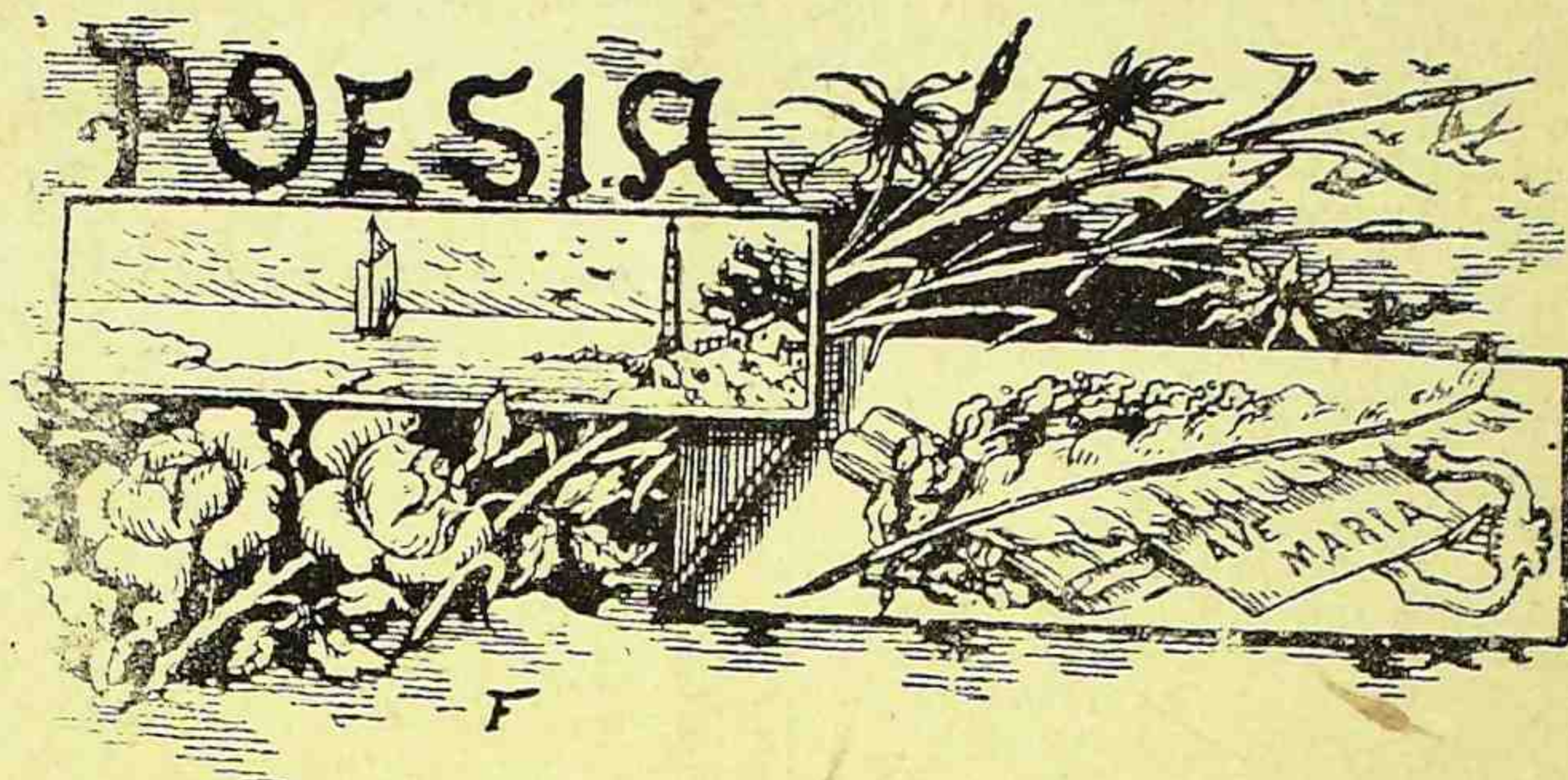
— Ouvi dizer que chegou a batel-a...

— Não o certifico, mas não me admiraria... é capaz de tudo...

— O Padre Glycerio disse-lhe alguma cousa?

— O que havia de dizer-mel... Aquelle não fala ainda que o esmaguem, nada diz-me: devido á minha esperteza é que consigo descobrir alguma cousa. Elle é muito reservado.

(Continúa)



A noite do Natal.

Fazem annos hoje que em prezepe humilde
Linda creança á sorrir nasceu;
O mundo inteiro entoando hymnos
Rizonho nome de Jesus lhe deu!

Insenso, myrra, maviosos cantos,
Nada faltava á esse Deus de luz;
Do Oriente os Magos p'ra Belem caminham
Alegres todos para saudar Jesus!

Ditosos, grandes, gigantescos factos
Ao mundo inteiro apparecem agora;
Completo estava neste dia augusto
Aquelle vóto que se dera outr'ora.

Mimozos anjos dos céos traziam
Ardente brilho, que o olhar seduz;
Repetem todos com alegres cantos
Ao orbe inteiro, que nasceu Jesus!

Cumpriu-se o voto promettido ao mundo:
O Deus bondoso vai na Cruz morrer,
E lava o homem do peccado immundo
Lembrando os factos, que acabaes de ler,
Hoje bemdigo com prazer profundo,
O sancto dia que vos viu nascer!

Capão Bonito, Dezembro de 1905.

Cardoso de Menezes.





SOLEMNE INAUGURAÇÃO
DO
Sanctuario do Ido. Coração de Maria
POUSO ALEGRE.

Rasga as nuvens pelas paragens do infinito a flecha rendilhada do Sanctuario do I. Coração de Maria em Pouso-Alegre.

O illustre Prelado da Diocese Sul Mineira almejava levantar, como outro Z robabel os muros da Santa Cidade, quasi em ruinas pelos preconceitos que solapam os seus alicerses e demandou auxiliares.

Os Missionarios do Coração de Maria acceitaram a honrosa incumbencia. Em quanto, porém, esgrimiam a bigumea espada profligando erros da heresia hypocrita ou do catholicismo commodista, cavavam com os suores da sua testa e esforço da sua fé as bases do magestoso templo, que segundo a phrase do primoroso jornalista e estylista incomparavel, Padre Manfredo Leite, «é um cadaver colossal de granito que deve ser banhado pela luz esbranquiçada da fé dos fiéis.»

E' a ode eucharistica mais robusta que triumphalmente attestará por muitas gerações os beneficios religiosos e sociaes da creação do Bispado de Pouso-Alegre.

Dediquemos duas linhas a este grandioso monumento, cuja dedicação realizada no dia 8 do fluente mez, merece bem uma pagina de honra na attrahente revista marianna *Ave Maria*.

Não fallemos da novena que precedeu a tão sympathica solemnidade, nem da voz eloquente com que nella atearam o fogo da caridade no coração dos fiéis o Rvmo. Conego Pinto no primeiro dia, e nos restantes o Rvmo. P. Manuel Martins, Superior dos Missionarios, nem do côro nutrido de vozes e admiravel orchestra que agitava-se ao compasso das armonias do orgão, habilmente executadas pelo maestro Primo Sartori.

Alvorejou o dia da bençam solemne. A's 9 horas da manhã do dia 7, festivamente saudado pelos accordes da Banda do Gymnasio, entrava na Residencia dos Missionarios o Exmo. Sr. D. João B. Corrêa Nery que paramentado encetou logo o solemnissimo acto da Benção do Sanctuario.

Gentilmente appresentou se para o brilhantismo com o Seminario e Gymnasio, seu dignissimo Director e prezadissimo ami-

go, o sympattico virtuoso e illustrado C.º Joaquim Mamede.

Os paranimphos da Benção foram: Monsenhores João de Almeida Ferrão, Jeronymo Marty, Marcos Pereira G. Nogueira; Conegos Antonio Augusto de Assis, representado pelo virtuoso Secretario P. Octavio Chagas de Miranda, Joaquim Mamede e Antonio Boucher Pinto; Exmo. Sr. Dr. José Francisco do Rego Cavalcanti, integro Juiz de Direito da Comarca, com sua Exma. Esposa, Sr. Coronel Octavio Meyer, correcto agente Executivo e Exma. Esposa; Sr. Eneas da Fonseca e Exma. Esposa; Exmas. Sras. DD. Maria do Carmo Nery, Maria Honoria Meyer e Emiliana Cóbria.

De tarde sahiu ás 5 horas uma concorridissima procissão, carregando nella com inmenso gaudio a Imagem do I. Coração de Maria quatro Padres Filhos de seu Coração, paramentados de alva e estola.

Ao recolher da mesma appareceu na tribuna sagrada nosso amado Prelado.

Com o desenvolvimento natural do thema *gloria et divitiae in domo ejus*: entrou ao fundo do discurso dividido em duas partes logicamente concatenadas.

1ª. Parte.—Nada mais justo que o levantamento de um templo. 2ª. Parte.—Nada mais util que esta dedicação. Após brilhantes considerações sobre o universo que é um templo, a terra um turibulo que balanceia perante a grandeza de Deus, sobre o homem verdadeiro templo, cuja agulha é a intelligencia... patenteiou o orador o poder de Deus manifestado no Templo pelo poder das chaves e a bondade pela Transubstanciação.—Demostrou na segunda parte que civilisa pela *verdade, caridade e virtude*, santifica e consola. Jofroy que voltou ao seu povo com a fé perdida, revirou nas ideas e na vida pela vista do Templo onde recebeu o baptismo e a primeira communhão, onde ainda vivia o sacerdote de cujos labios escutara os ensinamentos do Evangelho e tudo ficava invariavel, sendo elle o unico que se mudara...

A phrase colorida, o ritmo admiravel da sua voz e os dotes em fim de que a natureza opulentou o espirito do Exmo. Prelado, constituia para os ouvintes um verdadeiro enlevo.

Os Missionarios banhados os olhos de lagrimas escutaram agradecidos as palavras de congratulações com que sua Excia. encerrou o filigranado discurso.

Rompeu o dia da Immaculada e o

repique de alleluia annunciava para a população a boa nova da festa.

Nesse dia por coincidência providencial se inaugurou oficialmente a Residência dos Padres do I. Coração de Maria e nelle se ergueu o Monumento ao Immaculado Coração de Maria e nelle sobranceirava o Sanctuario mais elegante de Minas.

Uma grande multidão de povo bem de madrugada encaminhou se para o tribunal da penitencia e o convívio eucharístico.

A's 10 horas chegava S. Excia em carro, acompanhado do Rvmo. P. Octavio, distincto Secretario da Diocese.

Ao passar pela compacta multidão que regorgitava nas naves do Templo, S. Excia. repartindo benções ao povo genuflexo, dirigiu-se para o Altar onde principiou a solemne missa Pontifical.

No coro foi interpretada admiravelmente a Missa do Maestro Calahorra por cantores e orchestra. Ao Evangelho proferiu brilhante discurso o talentoso quanto modesto sacerdote Rvmo. P. Manfredo Leite.

Tomou por thema as palavras de Isaias: *Et sedebit populus meus in pulchritudine pacis et in tabernaculis fidei.*

Comentou no seu bellissimo exordio as palavras de celebre philosopho. Com phrases repassadas de emocionante eloquencia espelhou na palheta de seu estylo terso e magico a pintura de um templo e applicando-o ao Sanctuario, abrangeu num lindo ramalhete os beneficios que de aqui irradiavam para a sociedade, segundo as constantes aspirações e necessidades do mundo moderno.

Encerrou o illustre P. Manfredo com um idyllo de amor, com um bouquet de flores que depositou ao pé do throno de Maria, com os louvores que resoavam nas quebradas da historia da brasilica terra e os canticos dos cimos alcantilados de Asturias que os bravos guerreiros de Pelagio faziam retumbar a Maria.

De tarde percorreu as ruas brilhante prestito e no monumento que se ergueu no Largo da Cathedral, produziu um hymno de gloria, um poema jubiloso de grandezas com as lembranças saudosas do passado, o intelligente e distincto sacerdote P. Octavio Chagas, Secretario do Bispado. O discurso foi antes um cantico oriental que o filho namorado dirige entre os extases de goso e desejo satisfeitos á sua carinhosa mãe.

Ao recolher se a procissão pregou sobre as palavras *Non est. nisi domus Dei et*

porta caeli, o erudito P. Eusebio Sacristán. Prestaram ao fecundo orador essas palavras argumento para enfeitiçar com os mysterios encerrados no Coração de Maria, verdadeiro escriptorio das misericordias divinas.

Immoredoura lembrança guardarão os illustres visitantes da cidade e das visinhanças destas festas.

O Templo é de estylo gothico do segundo periodo, dos tres em que se divide; o cumprimento total é de 40 ms. por 18 de largo; 18 de altura na nave central e 6 nas lateraes.

Merecem profundo agradecimento quantas pessoas contribuíram para o brilhantismo de tão solemnes cultos.

Em primeiro lugar deve-se dar ao Exmo. sr. Bispo diocesano, que chamou os Missionarios e concorreu moralmente para o levantamento do grandioso Sanctuario.

A' diocese inteira que tanto concorreu com suas esmolas *espontaneamente* offerecidas aos Missionarios para esse alevantado fim; a cidade de Pouso-Alegre, e suas prestantissimas auctoridades ecclesiasticas e civis. Ao dr. Porphirio Machado, digno Promotor da Comarca pela intelligencia e boa ordem com que cooperou para o brilhantismo.

A's exmas. sras. dd. Josephina de Faria, Marianna Guilhermina Pires, Maria Emilia de Carvalho e Belisandra de Assis que com verdadeira dedicação e bom gosto, envidaram todo esforço para adornar os altares e pavimento. A's exmas. sras. dd. Honórica Meyer e Maria Brandão Meyer que tão bellamente enfeitaram o andor de Nossa Senhora. Ao Rvmo. Conego Joaquim Mamede pelo offerecimento dos elementos da orchestra do Gymnasio.

Agradecemos enfim ao Exmo. Sr. D. Julio Tonti, dignissimo Nuncio Apostolico; Sr. Cardeal Arcoverde; D. José de Camargo Barros, dignissimo Bispo de S. Paulo e Conde Romano, e outras muitas pessoas gradas que nos mandaram as suas congratulações.

Entre os telegrammas que foram recebidos em Pouso Alegre, salienta-se o procedente de Ouro Fino que diz assim: «Vigário, Povo religioso Ouro Fino felicitam intrepidos Missionarios e amigos; abraço oradores.—P. Cezar.

Pouso Alegre, 9—12—1905.



AGRADECIMENTO

aos Cooperadores para o levantamento do Sanctuario do Coração de Maria em Pouso Alegre.

Exulta jubilosa hoje a Princeza que dormita entre montanhas e expande Pouso Alegre as effusões do triumpho.

Desde que o Anjo da Igreja Pouso-Alegrense e Apostolo do Bem encetara a regeneração moral das populações da Diocese, comprehendeu que o mundo caminha para Deus pelos sorrisos do amor e beijos de esperança de Aquella que é chamada pelo doutor Mellifluc; *raptrix cordium*.

No meio da atmosphaera asphixiante saturada de elementos que entoxicam os tecidos do organismo social, viu que precisava levantar asylos de refugio e tabernaculos de paz para os naufragos da vida banidos do mundo pelos vendaveis das paixões dssenfreadas ou ingratições monstruosas.

Hoje ergue-se altivo esse templo cujas pedras cantarão o hymno de louvor ao Senhor e atestarão de modo eloquente a fé unvida de piedade da Diocese que para esse monumento concorreu com o obulo da caridade.

O Principe da Igreja d. João B. Corrêa Nery abriu a subscrição dando exemplo da sua devoção ao Immaculado Coração de Maria.

Accompanhou S. Excia. neste certamem de amor Marianno o zeloso Sr, Vigario Geral Mons. João A. Ferrão com quinhentos mil réis.

E os benemeritos cooperadores de S. Excia. seguiram o exemplo.

Seguiram na lista Mons. Jeronymo Marty, Conego Antonio A. de Assis, Conego Joaquim Mamede, P. Octavio C. de Miranda, Conego Antonio Pinto, P. Benjamim Coelho, P. Belchior Cerqueira, P. Aristodemo Benatti e outras illustres pessoas dignas de Pouso Alegre.

A diocese inteira que ergueu este Palacio a Maria, que levantou este monumento á Padroeira da Congregação dos Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria, pode genuflexa entoar o *Te Deum* de agradecimento e jubilo.

Illustres fazendeiros, humildes operarios, nobilissimas senhoras, que depositastes na mão dos Missionarios o fructo dos vossos suores, alegrævos porque os vossos nomes estão escriptos no Livro da vida, pois é certo que: *quæ lucidani me vitam æternam habebunt*.

E para satisfacção de todos, e renovando a nossa cordeal e profunda gratidão publicamos a contrinuação a lista:

Lista das esmolas angariadas no Sul de Minas pelos RR.PP. do Coração de Maria para o levantamento do Sanctuario na Capital do Bispado Sul-Mineiro.

Praia do Dourado 450\$, Paiolino 150\$, Piedade do Retiro 300\$, Muzambinho 1:000\$, Guaxupé 1:200\$, Cabo Verde 400\$, Botelhos 1:000\$, Campestre 1:100\$, Monte Bello 300\$, Monte Santo 800\$, S. Pedro da União 600\$, Jacuhy 700\$, Poses de Monte Santo 1:000\$, Sta. Rita da Extrema 800\$, S. José dos Toledos 700\$, Jaguary 700\$, Cambuhy 900\$, Estiva 800\$, S. Sebastião do Paraíso 1:200\$, S. Thomaz de Aquino, 1:300\$, Dores de Aterrado 1:100\$, Garimpo das Canoas 700\$, Sta. Cruz das Areias 200\$, Fama 200\$, Carmo do Rio Claro 600\$, Ventania 430\$, Pratinha 500\$, Peixotos 360\$, Sta. Rita de Cassia 1:320\$, Passos 2:500\$, Caldas 500\$, Caracól 550\$, Sta. Rita de Caldas 450\$, Sta. Quiteria 100\$, S. Joaquim da Serra Negra 200\$, Barro Preto 500\$, Sta. Rita Velha 300\$, S. José da Barra 200\$, Aguapé 600\$, Congonhas 700\$, Barranco Alto 200\$, Areado 800\$, Alfenas 1:000\$, Pedra Branca 600\$, S. José do Alegre 400\$, Sta. Catharina 700\$, Sta. Isabel dos Coqueiros 300\$, Volta Grande 600\$, Campo Mystico 200\$, Monte Sião 350\$, Escaramuça 330\$, Divisa Nova 200\$, Sant'Anna do Sapucahy 600\$, S. Gonçalo 400\$, Paredes 300\$, Douradinho 200\$, Machadinho 500\$, Conceição do Rio Verde 300\$, Machado 300\$, Corrego do Ouro 100\$, Campos Gerais 500\$, Boa Esperança 800\$, Espirito Santo dos Coqueiros 400\$, Sant'Anna da Varzea 400\$, São Thomé das Lettras 150\$, Encruzilhada 250\$, Ayruoca 300\$, Carvalhos 150\$, Serranos 200\$, S. Vicente Ferrer 200\$, Barra Mansa 400\$, Congonhal 200\$, Familia Coutinho 600\$, Tres Pontas 400\$, S. João Nepomuceno 400\$, Porto dos Mendes 200\$, Pouso Alegre 6:000\$ Diversos 6:000\$, Esmolas pequenas 2:000\$, Esmolas em materiaes 1:500\$ Congregação dos Missionarios 18:000\$. — Total 74:840\$000.

Estas esmolas foram angariadas pelos Missionarios durante as Missões pregadas desde Janeiro de 1902 até Abril de 1905 no bispado Sul-mineiro.

Tambem diversos paulistas entre os quaes salienta o nome de nosso distincto amigo sr. Francisco Egydio do Amaral ajudaram os Missionarios com os seus valiosos donativos. Gratissimos a todos nos confessamos.

Os Missionarios.



Dinheiro de S. Pedro.

Quem dá ao Papa empresta a Deus.

Mons. de Ségur.

Somma anterior 437\$100.

Subscrições semanaes. — Na caixa do Sanctuario do Immaculado Coração de Maria 9\$100.

Somma 446\$200.



Chronica Nacional

S. PAULO

Retiro espiritual da Archiconfraria.

Dia 27 ás seis e meia da tarde rezar-se-á o terço como de costume, seguindo a introdução do retiro.

Dias 28, 29 e 30 ás 7 horas da manhã, durante a missa, meditação seguindo-se depois a conferencia.

A's 2 horas da tarde visita ao Santissimo Sacramento e conferencia.

A's 6 1/2 da tarde terço do Sto. Rosario meditação e pratica.

Dia 31 ás 7 horas missa de communhão geral; durante o dia exposição do Smo. Sacramento, e de tarde, depois da reza e procissão de costume nos ultimos domingos do mez, benção papal.

Felizmente poderão ser deste modo satisfeitos os desejos de innumerados archiconfrades de retemperar seu espirito e aquecer seu coração ao abrigo do maternal Coração de Maria; poderão também gostar as dōces consolações que este terno Coração derrama com tanta delicadeza nos seios dos afflictos de envolta com os suavissimos sorrisos prodigalizados desde sua bella imagem.

Festas do Natal.

Realizar-se-ão com todo o esplendor dos annos anteriores estas encantadoras festas da Natividade e infancia do Menino Deus: O programma a que obedecerão é o seguinte: Não haverá, como nunca houve, missa do gallo á meia noite.

Nos dias 25, anno bom e Reis haverá ás 9 horas missa pastoral cantada.

Será executada a *Missa pastoril* do afamado Maestro B. Calvó y Puig, acompanhada pelo

harmonium, um quinteto e instrumentos pastoris.

A's 6 1/2 horas da tarde haverá terço, ladainha, mysterios da Santa Infancia, sermão e adoração do Menino Deus; sendo executados, como na missa, lindos e variados rosarios e canticos, nos quaes hermanar-se o character eminentemente popular e alegre destas festividades com o espirito religioso.

O lindo presepio ficará exposto á veneração dos fiéis desde ás 5 horas da manhã do dia 25.

D. Duarte Leopoldo.

No dia 18 voltou para sua diocese de Paraná Sua Excia. D. Duarte Leopoldo da Silva; quantas cousas poderíamos dizer delle neste pouco tempo que entre nós ficou, si não fosse certo que offenderíamos sua excessiva modestia. Mas D. Duarte, nosso antigo e saudoso vigario, o primeiro e fundador desta parochia de Santa Cecilia, tem quem o louve e o faça immortal na memoria de todos, mas, muito melhor que quantas palavras procurassemos, para elogiar suas virtudes; o magnifico templo parochial, as associações, os pobres soccorridos, a piedade e frequencia dos Sacramentos, até o incremento deste lado aqui da cidade são elogios sinceros, insuspeitos, patentes e eloquentissimos do que vale e fez nosso zelosissimo D. Duarte.

Entre nós.

A bordo do *Aragon* desembarcou em Santos no dia 19 do corrente, vindo de Buenos Aires, o Rvmo. P. Zacarias Iglesias, Missionario Filho do I. Coração de Maria e dignissimo vice-provincial da quasi provincia Argentina—Brasil; no mesmo dia chegou a esta Capital no trem das 5 horas acompanhado do Rvmo. P. Euzebio Sacristán, digno superior desta casa, e do Rvmo. P. Angelo Martin.

O Rvmo. P. Iglesias é um illustre orador que durante longo tempo honrou a tribuna sagrada na Hespanha e que nestes ultimos 10 annos tem-se feito admirar como Missionario infatigavel e brilhante orador nas republicas chilena e argentina.

E' a primeira vez que visita o Brasil, e se demorará o tempo necessario para fazer a visita ás diversas casas de Missionarios Filhos do Ido. Coração de Maria.

Nossas boas vindas.

Filhas de Maria agradecidas.

Para testemunharem o seu reconhecimento a sua dignissima directora Rvma. Irmã São Luiz, que com zelo e singularissima dedicacão tanto tem trabalhado para elevar a Pia União ao gráo

de prosperidade a que felizmente attingira, as Filhas de Maria da parochia de Sta. Cecilia, assistiram em grande numero á missa e communhão por ellas mandada celebrar no dia 18, commemorando o anniversario natalicio da dignissima Irmã, offerutando-lhe um lindo harmonium.

Damos hoje os nomes das congreganistas e aspirantes que no dia 8 do corrente foram admittidas.

Congreganistas.—As exmas. sras. dd.: Elvira Cabral, Thereza Novaes, America Novaes, Evangelina de Barros, Maria Emilia Goursand, Amelia Gomes Barboza, Francisca Gomes Barboza, Allayde Franco Meirelles, Lavinia Franco Meirelles, Judith Gomes, Maria das Dôres Ferreira, Bertha Meira, Olivia de Camargo, Rosa Augusta de Souza e Antonia Alves Correia.

Aspirantes.—As exmas. sras. dd.: Eulina Candida do Amaral, Eudoxia Macedo Soares, Adelaide Oliveira Ferraz, Lazara Silveira Leme, Artemizia Raggio Nobrega, Sebastiana Santangelo, Virginia Santangelo, Julietta dos Anjos, Maria José Jordão, Maria Eduarda Gomes, Anna Prates S. Baptista, Maria de Lourdes A. Toledo, Clara de Godoy, Maria Eugenia A. Toledo, Maria de Lourdes Freitas, Cherubina Assumpção, Alice Assumpção e Carolina Seraphico A. Carvalho.

Governo do Bispado.

De ordem de s. excia. rvm. o sr. Bispo Diocesano, communico aos revmos. vigarios e curas d'almas que não lhes é permittido rezar a missa da meia noite na festa no Natal sem concessão, *toties quoties*, da auctoridade diocesana.

Nesta missa não pôde haver distribuição da santa communhão sem indulto especial da Santa Sé.

S. Paulo, 14 de Dezembro de 1905.—Conego Julio Marcondes, Secretario do Bispado.

Convento dos Capuchinhos.

No dia 24 do corrente foi inaugurado o convento dos Capuchinhos na sua nova installação, á rua de Sto. Amaro.

Ficando o convento desse dia em deante sujeito a clausura canonica e os frades estabelecer se ás canonicamente no mesmo.

Para commemorar esse facto houve no convento, missa solemne as 8 horas. A's 10 horas Sua Excia. D. José de Camargo Barros, bispo diocesano, procedeu á benção do edificio, com toda a cerimonia do Ritual Romano.

A's 2 horas da tarde houve vespers e completas pela comunidade; ás 6 1/2 ladainha de Nossa Senhora, *Te Deum* e benção solemne do Santissimo Sacramento.

Egreja de S. Francisco.

Por um privilegio especial, a V. O. Terceira de S. Francisco celebrará nos dias 28, 29 e 30 um triduo e a 31 a festa do Bemaventurado João Baptista Vianney, cura d'Ars, e terceiro franciscano.

Nossos defunctos.

Falleceu em Porto Feliz, depois de 7 annos de soffrimentos, fortalecido com todos os Sacramentos da Egreja, o extremoso marido de D. Antonia Alexandrina Nobrega.

—Em Rio Claro falleceu D. Francisca Isabel de Oliveira Doria na paz do Senhor.

—Em Ubá a devota do Coração de Maria e assignante de nossa Revista D. Francisca Augusta de Faria Alvim.

—Em Itú entregou sua alma a Deus assidua leitora da *Ave Maria*, D. Celestina de Almeida.

Pedimos aos nossos caros leitores uma prece em suffragio das almas dos amigos—fallecidos.

Jacarehy.

Communicam-nos desta religiosa e adeantada cidade:

Conforme estava marcado, realizou-se no dia 8 do corrente mez, nesta cidade, a festa em honra a nossa excelsa padroeira Nossa Senhora da Conceição, que graças aos esforços das dignas festeiras D. Olympia de Azevedo e D. Maria Eduarda B. Mercadante, revestiu se de grande solemnidade.

A novena teve inicio no dia 30 do mez proximo passado, sendo a egreja bellissimamente ornamentada de flores e luzes em profusão.

No dia 7 a noitinha, em um elegante coreto, no Largo da Matriz, o qual achava-se magnificamente enfeitado de palmeiras, baderinhas e lanternas, houve um animado leilão de prendas, e após este foram queimados magnificos fogos de artificio.

Na manhã do dia 8 houve muitas communhões e ás dez horas missa solemne.

A' tarde deste mesmo dia imponente procissão, que por causa do máu tempo não pôde percorrer as ruas do costume.

A' entrada desta, prégou o nosso Rvmo. P. José Bovi, sendo nessa occasião coroada por virgens, a imagem de Nossa Senhora da Conceição, a qual em um bellissimo andor, nascia de um coração feito de margaridas brancas.

Foram nemeadas festeiras para 1906 as senhoras DD. Thereza Porto Chaves, e Noemia Nogueira Porto.

Imprensa.

Recebemos:—Da Rvma. Irmã Maria Virginia, dignissima Superiora do Collegio do S. Coração de Maria em Sant'Anna (Capital) attencioso convite para a solemne distribuição de premios ás alumnas. Muitissimo gratos.

—Fomos igualmente honrados pelo Rvmo. D. Pedro Eggerah, Director do Gymnasio de São Bento, com affectuoso convite para a festa do encerramento dos trabalhos do anno lectivo e distribuição de premios aos alumnos e representação do apreciado drama: *O Rei dos subterraneos*. Agradecemos cordialmente a delicadeza.

—De Mons. dr. Camillo Passalacqua expressivo convite para a festa do encerramento do 11º. anno lectivo da *Casa Pia de S. Vicente de Paulo* no dia 20, e para a missa do dia 24 em acção de graças a Deus, pae dos orphãos.

O programma é variado e interessante. Gratos.

MINAS GERAES

Rvmo. P. dr. Julio Maria.

No dia 23 do corrente fez sua profissão religiosa na convento dos RR. PP. Redemptoristas de Juiz de Fóra o Rvmo. P. dr. Julio Maria, preclaro ornamento do nosso clero e da tribuna sacra.

SANTA CATHARINA

Cruzeiro do Sul.

Suspendeu temporariamente a sua publicação este bello semanario catholico eminentemente popular e criteriosamente redigido para deffender os direitos de nossa sacrosanta religião.

Consola-nos no entanto o saber que não obedece a desaparição a nenhuma das causas que acabaram com a vida de outras folhas catholicas, e que tem recursos e apoios mais que sufficientes para reaparecer quando a sua dignissima Redacção o julgar conveniente.—Que seja em breve.

—33—

CHRONICA EXTRANGEIRA**HESPAÑHA**

Casamento de Affonso XIII.

A imprensa e o telegrapho muito têm fallado sobre o casamento de Affonso XIII com a princesa Antonieta de Mecklemburgo, ou com a princesa Victoria Eugenia de Battemberg. O governo hespanhol protesta que nada sabe, porém os que *presumem* de bem informados, e os boatos populares dão como certo o casamento com a princesa britannica.

Seja o que fôr, a princesa de Battemberg faz tempo que tocada da graça de Deus, e movida pelos conselhos da Imperatriz Eugenia, abraçou nossa sacrosanta Religião.

O Telekino.

Tal é o nome do aparelho invenção do sabio hespanhol Sr. Torres Quevedo mediante o qual a locomoção e direção maritima e aerea podem realizar-se desde terra firme. As experiencias feitas na Ria de Bilbao pelo inventor, que desde o terraço do Club Maritimo derigiu com precisão mathematica o barco, no qual iam diversos scientes e jornalistas. causaram admiração a todos, e a Europa sabia, ocupa-se vivamente com o invento que tamanha revolução scientifica ha de produzir.

Immoralidade da Confissão.

O Rvmo. P. Pedro Ruiz S. I. de uma das residencias de Madrid entregou na thesouraria de Fazenda a quantia de 10.000 pesetas que sob sigillo de confissão lhe entregara um penitente para serem restituídas. — Quanto é immoral a confissão...!!!

ROMA

Do throno aos altares.

A Sagrada Congregação dos Ritos occupa-se no processo de beatificação e canonização da Veneravel Maria Christina de Saboya, Rainha de Napoles, e da Veneravel Clotilde de França, duqueza de Saboya, rainha de Sardenha.—A primeira foi mãe de Francisco II, rei das Sicilias, e a segunda irmã dos tres ultimos reis da França Luiz XVI, Luiz XVIII e Carlos X.

FRANÇA

Ignorancia clerical.

O Rvmo. P. Legeune, Oblato de Maria Immaculada, antigo alumno da Sorbona e do Collegio Romano, depois de passar tres annos no real Collegio de Cambridge, tomou parte nos exames daquella Universidade que duraram *setenta e cinco* horas (!) obtendo o numero *primeiro* entre mais de 4.000 candidatos.

Este padre, honra de sua patria, falla elegantemente 7 idiomas differentes.

INGLATERRA

O Catholicismo.

De um jornal de Londres extrahimos

os seguintes dados: Em 1904 as conversões ao Catholicismo eram 700 mensaes: o ministerio parochial augmentou em 83 sacerdotes e 54 egrejas consagradas.

O clero compõe-se de 3 arcebispos, 1 Cardeal, 23 bispos, 3 794 Sacerdotes seculares, 2 574 regulares, não entrando em conta os expulsos pelo apostata Combes e carinhosamente acolhidos pelo liberal Eduardo VII.

CHINA

Um templo a Immaculada Conceição.

Em Longtcheu celebrou-se com solemnidade extraordinaria a benção e inauguração do novo templo dedicado á Immaculada Conceição de Maria.

Era, faz dez annos Longtcheu completamente budista, e hoje mercê á abnegação dos Missionarios conta em seu seio esse bellissimo templo. O Ilmo. Prefeito de Kuang Si, Ms. Lavest, benzeu-o e celebrou de pontifical, abrillando o acto a officialidade da canhoneira franceza «Vigilante», o consul francez e varios funcionarios, commerciantes e damas francezas da colonia. Os chinezes budistas presenciaram admirados as imponentes e bellas cerimoniaes do nosso culto, e manifestaram, commovidos, quanto superavam ás practicas supersticiosas e idolatricas durante tantos seculos por elles practicadas.

Preferiu eloquente allocução o Rvmo. P. Costas, Missionario nas mattas de Tai phin, excitando a todos a propagar e defender com ardor e energia nessa fé.

ESTADOS UNIDOS

Uma parochia e um parochio.

Muitissimo desenvolve-se graças a Deus, o catholicismo, como diversas vezes temos informado aos nossos leitores, nessa nação, que já deixou de ser patrimonio exclussivo do protestantismo. Hoje é uma parochia que damos a conhecer—a polaca de S. Jacyntho diocese de Peoria, na cidade de La Salle Illinois. Conta com uma egreja de estilo gottico, das mais lindas da America, possui um grandissimo edificio destinado a escola parochial onde educam-se mais de mil crianças de ambos os sexos; conta 12 Associações catholicas para diversos fins com mais de 2.000 socios, e um magnifico salão para as reuniões que accomoda 1.500 pessôas. Tudo isto é devido ao zelo de seu parochio Rvmo. P. Skulbk, que justamente conquistou-se o amor de todos os seus parochianos. Esse

illustre sacerdote é conhecidissimo pelas suas publicações, entre outras pela «A Polonia» obra philosophico historico politica; uma bellissima «exposição da Doutrina Christã e um meritissimo compendio da Doutrina.

As obras de Zola.

No estado de Jennesel todos os vendedores de romances de Zola tem sido recolhidos ao xadrez e sommettidos a um processo como propagadores de litteratura immoral e attentatoria contra os bons costumes.

Em Londres se fez o mesmo com o editor das obras do inmundissimo escriptor.

NORUEGA

Haakon VII e a Santa Sé.

Como se sabe, achavam-se interrompidas ha muitos annos as relações entre a Santa Sé e a Noruega.

Haakon VII, o novo saberano deste ultimo paiz, acaba, porém, de reatar com o Vaticano aquellas relações, annunciando-lhe officialmente a sua ascensão ao throno da Noruega.

Esse procedimento do jovem rei granjeou-lhe logo vivas sympathias na Côrte Pontificia.

Sua Santidade o Papa fará seguir para Christania uma delegação afim de assistir á cerimonia da coroação do monarcha, designada para fins de julho do anno vindouro.

ALLEMANHA

A marinha em 1906.

O projecto do presuposto da marinha para 1906 comprehende a construcção de 6 cruzadores, e a organização de oito novas divisões de torpedos. Destina-se além a quantia de 50.000.000 de marcos para ensaios sub-marinos e estabelece o augmento de pessoal de 126 officiaes e 5,463 marinheiros. O presuposto total atinge a 328.000.000 de marcos.

Que significará isto? — Logo se verá.

JAPÃO

A Santa Sé e o Mikado.

Mons. O'Connell enviado extraordinario de Sua Santidade Pio X, foi recebido pelo governo, pelo imperador e pela imperatriz do Japão com o ceremonial dos embaixadoes de primeira classe.

Com permissão da auctoridade ecclesiastica.

Typ. do Coração de Maria — S. Paulo.